

Nesta sexta-feira, daremos mais um passo importante para o desenvolvimento do País: colocaremos nos trilhos o primeiro trem carregado de soja da Ferronorte. O trem partirá da cidade de Inocência, no Mato Grosso do Sul, com destino ao porto de Santos, em São Paulo.

A substituição do caminhão pelo trem, nesse trecho, reduzirá o custo de transporte da soja em até 25%. Essa redução ajuda a colocar a produção brasileira em condições de competir com os concorrentes estrangeiros. Podendo vender mais barato, vamos vender mais. Vamos aumentar a renda e a oferta de emprego em nosso país.

O trecho que será inaugurado é o primeiro da Ferronorte, a ferrovia que ligará as Regiões Norte e Sudeste através dos férteis cerrados e chapadões do Centro-Oeste. Essa primeira linha de 110 km liga a cidade de Aparecida do Taboado a Inocência, também em Mato Grosso do Sul. E, de lá, através de uma grande ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná, chega às linhas da Fepasa, em São Paulo.

A ponte, com quase 3 km de comprimento, foi construída pelos governos federal e do Estado de São Paulo e vai mudar o cenário desse trecho do rio Paraná. Em lugar de quilômetros de caminhões parados à espera de uma balsa, teremos quilômetros de trens em movimento constante.

A Ferronorte é uma companhia particular, uma sociedade de empresas e fundos de pensão brasileiros com grupos ferroviários multinacionais. Juntos, estamos provando na prática como é que se constrói o desenvolvimento. É com parcerias.

Durante décadas, idealizou-se a implantação da ponte e de uma ferrovia para ligar os campos de Mato Grosso do Sul aos trilhos da antiga Estrada de Ferro Araraquarense, na cidade de Santa Fé do Sul, a quase 800 quilômetros do porto de Santos. O sonho dos produtores agrícolas, finalmente, virou realidade. E o progresso chega em dois sentidos: de São Paulo, os trens voltarão carregados de calcário e fertilizantes. Com o preço dos transportes rebaixado, o produtor rural vai aumentar a produtividade e a área de plantio.

Eu tenho dito sempre que o Brasil tem rumo. Um desses rumos é o Norte. Nós estamos ligando o Norte ao Centro-Oeste por ferrovia. Pois da mesma cidade de Inocência a Ferronorte está subindo rumo ao Alto Taquari, já em Mato Grosso e, de lá, seguirá em frente.

Essa região é plana, e os corajosos brasileiros da Ferronorte, trabalhando em ritmo acelerado, estão implantando um quilômetro de ferrovia por dia. No próximo ano, será concluído o ramal de 300 quilômetros.

É preciso andar rápido, porque a jornada é longa. A Ferronorte fará um novo traçado para o desenvolvimento do Brasil. Com a ferrovia e os seus terminais de integração com os demais meios de transporte, vamos acelerar o progresso nos setores agrícola e agroindustrial. Pois, em torno da Ferronorte, cresce a passos largos uma nova fronteira agrícola, que vai multiplicar a nossa produção.

A ligação ferroviária do Centro-Oeste com São Paulo e com o litoral é outro rumo do Brasil. Com um pouco de paciência e muito trabalho, o progresso começou a chegar lá.